

APRESENTAÇÃO

Prezados leitores, é com imensa satisfação que lançamos mais um número da Geographia Meridionalis. A presente edição corresponde ao segundo número do volume 4, lançado no ano de 2018, e contempla 8 artigos com temáticas diversas, uma das características da nossa revista, além de uma nota técnica.

No primeiro artigo, intitulado “*O processo de metropolização e a metrópole: apontamentos para a compreensão da realidade brasileira*”, o autor se propõe a discutir a metropolização e a metrópole, com destaque para as particularidades, contradições e desafios no entendimento desses processos para a realidade brasileira.

O artigo seguinte, cujo título é “*Escalas geográficas e identidades territoriais: trayectorias desde las comunidades negras del Valle del Patía*”, tem por objetivo analisar como ocorrem simultaneamente os processos de construção de escala e identidade territorial no Vale do Pátia, no sul da Colômbia. Neste artigo, os autores reconheceram três trajetórias históricas e sócioespaciais distintas no Vale do Pátia: a ocupação do espaço pelos *cimarrones*, o equivalente colombiano aos nossos quilombolas, a chegada dos mestiços, e a implantação de dinâmicas de modernização do espaço. O autor mostrou que, com esta modernização, houve uma hibridização das práticas socioespaciais por parte das comunidades de *cimarrones*, com o surgimento de questões como empoderamento interno destas comunidades e relações externas com a população mestiça.

Em “*mudanças nas paisagens agrícolas por meio das diferentes formas de cultivo do tabaco*” os autores fizeram uma avaliação qualitativa das alterações na paisagem sob diferentes sistemas de cultivo do tabaco. Para eles, as dinâmicas de cultivo do tabaco, atribuída às características morfopedológicas, físicas, econômicas e antrópicas, definem e determinam as relações com o espaço geográfico, atribuindo a paisagem funções e estruturas diferenciadas devido às características produtivas do cultivo.

Em “*A expansão da viticultura orgânica no território vitícola dominado pelo cultivo convencional: o caso dos viticultores orgânicos de Cotiporã/RS*” o autor apresenta uma análise sobre o processo de migração da viticultura convencional para a viticultura orgânica por parte dos produtores de uva de região e quais são as motivações desta migração. Na área de ensino de geografia o artigo ‘*a língua brasileira de sinais e os*

desafios no ensino de geografia”, através da aplicação e observação de oficinas de alfabetização cartográfica, buscam mostrar a complexidade que a tradução em libras do ensino de Geografia possui, principalmente pelas divergências na criação de sinais para representar os mesmo conteúdos, uma vez que a estrutura da Língua Brasileira de Sinais não possui um consenso nacional.

O artigo seguinte, intitulado “*(re)conhecendo a geodiversidade sergipana: elementos para valoração e geoconservação do litoral e sertão*” tem como objetivo identificar os valores da geodiversidade do litoral e sertão sergipanos usando como recorte espacial os municípios de Pacatuba, no litoral norte do estado de Sergipe e de Canindé de São Francisco, no sertão sergipano.

Na sequência, o artigo “*ottocodificação e análise altimétrica e da precipitação pluviométrica da bacia hidrográfica do Rio Pelotas na fronteira entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina*” apresenta a metodologia para o tratamento topológico da rede hidrográfica com base no sistema de codificação de Otto Pfastetter (1989), que permite associar e extrair informações para cada trecho da rede hidrográfica. Em “*simulação da vazão máxima pelo método de ven te Chow (SCS) em bacias hidrográficas urbanizadas de Marechal Cândido Rondon, Paraná*” tem por objetivo estimar a vazão máxima no exutório das bacias que drenam a área urbana do município através de um modelo hidrológico de transformação de chuvas em vazão. O método de *ven te Chow*, amplamente utilizado no Brasil, permite simular a chuva crítica ou a vazão de projeto, empregados na previsão de enchentes e no planejamento de obras hidráulicas em bacias que não possuam dados fluviométricos.

Em ‘*paisagens ameaçadas da restinga da Lagoa dos Patos (RS): ecologia da paisagem como contribuição para o Zoneamento Ecológico Econômico do Litoral Médio*’ os autores tem por objetivo reconhecer as paisagens ameaçadas da Restinga da Lagoa dos Patos, com base nas formas de uso e ocupação. Por fim, anota técnica intitulada “*Subsídios para a recuperação ambiental do banhado do Pontal da Barra, Pelotas, RS*” tem por objetivo a fornecer subsídios para a recuperação ambiental e da funcionalidade da área do Pontal da Barra, visto que esta área abriga espécies endêmicas cujas únicas populações conhecidas vivem ali.

Diante da situação das restrições orçamentárias que o país vem enfrentando nos últimos anos, sobretudo no que tange às universidades e centros de pesquisa, é imperativo

ressaltar a importância da publicação e divulgação dos resultados das nossas pesquisas científicas. Neste contexto, a *Geographia Meridionalis* se coloca não só com um agente de divulgação de pesquisas acadêmicas, como também defensora da valorização das universidades e centros de pesquisa enquanto promotores de desenvolvimento científico, que certamente se reflete no desenvolvimento econômico e social.

Gostaríamos de agradecer mais uma vez a todos aqueles que vem depositando sua confiança em nosso trabalho. Boa leitura!

Débora Pinto Martins
Editora da Revista *Geographia Meridionalis*